

UM ESTUDO SOBRE O UNIVERSO CULTURAL DOS ADOLESCENTES: A EXCLUSÃO, A EDUCAÇÃO E A INCLUSÃO SOCIAL ATRAVÉS DA INFORMAÇÃO. Nayara Junior Lopes, Sueli Itman Monteiro, Simone Yurie Yoshizaki. – Educação - Departamento de Psicologia da Educação - Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara.

Amparados em referencial teórico-metodológico fundamentado pelas obras de Michel Maffesoli, onde estão constituídas as categorias de análise destinadas ao estudo dos cotidianos, buscou-se, através dos dados coletados e analisados, compreender o dia a dia dos grupos de adolescentes inseridos em escolas públicas de Araraquara e região.

Os procedimentos utilizados para a realização da coleta de dados pautaram-se em observações, entrevistas, e dinâmicas em grupo.

Em face aos muitos dados analisados, detectou-se que 90% dos adolescentes participantes do universo da pesquisa declararam sentir-se excluídos socialmente.

Em fase sequencial, partiu-se para a compreensão do que significava para eles o conceito de exclusão social.

Através das muitas formas de respostas obtidas, chegou-se à conclusão de que a exclusão social por eles vivida através do desprivilégio social, quer seja pelas delimitações sócio-econômicas impingidas e pelos estigmas que os limitavam em seus caminhos ad(1)ecidos, atingia a grande maioria desses seres, contudo, na mesma dimensão em que foram encontradas estas respostas, igualmente foram encontradas outras que indicavam a falta de informações sobre bens sociais já disponíveis, os quais, se reconhecidos, lhe possibilitariam o acesso ao que declaravam ser seus sonhos/metas de vida.

Foram, assim, identificadas as temáticas que indicavam as exclusões sofridas enquanto decorrências da desinformação, ou seja, o desconhecimento sobre os direitos da criança e do adolescente, as formas de combate às violências doméstica/sexual/urbana, sobre a existência de atendimentos específicos para a saúde e para a orientação sexual, os acessos à educação, à capacitação, à obtenção de documentos e ao trabalho, os acessos ao lazer, ao esporte e à cultura socialmente disponibilizados, em continuidade, e dentre as tantas outras ações já desencadeadas via projeto de pesquisa e extensão, decidiu-se pela organização de um evento científico-cultural que atendesse às necessidades de informação apontadas no estudo realizado junto a essas demandas.

Assim, entre os dias 31/05 a 02/06/2006 realizou-se no SESC-Araraquara, em parceria com UNESP e EPTV-Central, uma feira denominada “pensando naquilo... Outra vez”.

A feira ofereceu várias oficinas pedagógicas, fórum de discussões, palestras, bate-papos e peças teatrais que abordavam temas como sexualidade, cidadania, educação e trabalho, combate à violência, esporte, cultura e lazer, numa perspectiva re-humanizada dos fatos que intrigam e ainda causam dúvida aos adolescentes.

Como complemento a essas atividades, foi oferecida uma cartilha que sistematizou informações sobre os assuntos em pauta, endereços e telefones úteis para cada necessidade anteriormente apresentada, bem como relatos verídicos, coletados ao longo da pesquisa, e vivenciados por pessoas da mesma idade, onde foram contemplados os conflitos vividos e os caminhos sociais para resolvê-los.

Nesse evento nossa atuação concentrou-se na coordenação da oficina pedagógica denominada “eu... Adolescente”, oferecida ao longo de três dias, a qual se utilizou reportagem de jornais. Aos participantes foi possibilitado o envolvimento na atividade via debate e manifestações artísticas estimuladas pelos temas geradores do evento.

A oficina pedagógica permitiu-nos concluir que os adolescentes possuem infinitas necessidades, materiais, sociais, culturais. Sentem o vazio de oportunidades, desejam se fazer presentes e serem socialmente respeitados em suas formas tão diversas de sentir, pensar e agir, contudo a necessidade mais declarada insere-se no universo do afetual, o ato do “ser ouvido”. Para eles o evento, fruto da pesquisa que buscou refletir suas necessidades, significou uma chance de externarem receios, aflições, dúvidas e obterem apoio e informação sobre os seus direitos garantidos em Constituição.

Referências Bibliográficas

- Erny, P. (1982). *Etnologia da educação*. Trad. Antonio Roberto Blundi. Rio de Janeiro: Zahar.
- Goffman, E. (1975). *As Representações do Eu Na Vida Cotidiana*, Trad. Maria Célia Santos Raposo. Petrópolis: Vozes.
- Goffman, E. (1988). *Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada*. Trad. Márcia Bandeira de Mello L.Nunes. Rio de Janeiro: Guanabara.
- Guimarães, A. M. (1990). *A depredação escolar e a dinâmica da violência*. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas.
- Itman Monteiro, S. A (1996). *Luzes, sombras e crepúsculos nas vivências cotidianas de duas escolas de primeiro grau: sucessos, fracassos, evasões, exclusões*. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, São Paulo: USP.
- Itman Monteiro, S. A. (2005). Cultura escolar e imaginário. En: R. F.Souza y V. Valdemarin (Org.).. *A cultura escolar em debate: questões conceituais, metodológicas e desafios para a pesquisa*. pp. 141-158. Campinas: Autores Associados.
- Maffesoli, M. (1985). *A conquista do presente*. Trad. Márcia Sá Cavalcanti. Rio de Janeiro: Rocco.
- Maffesoli, M. (1987a). *Dinâmica da violência*. São Paulo: Biblioteca Vértice.
- Maffesoli, M. (1987b). *O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa*. Rio de Janeiro: Forense-Universitária.
- Maffesoli, M. (1990). *A cultura pós-moderna*. São Paulo: ECA/USP. Mimeografado.
- Morin, E. (1979). *O enigma do homem: para uma nova antropologia*. 2. ed. Trad. Fernando de Castro Ferro. Rio de Janeiro: Zahar.
- Paula Carvalho, J. C. (1990). *Antropologia das organizações e educação: um ensaio holonômico*. Rio de Janeiro: Imago.
- Queiroz, M. I. P. (1988). Relatos orais: do indizível ao dizível. En: Olga M. Von Sinson (Org.). *Experimentos com histórias de vida*. São Paulo: Vértice.
- Sanchez Teixeira, M. C. (1992). Escola: exclusão e representação: notas para uma reflexão. *Revista da Faculdade de Educação*, 18, jan-jun., 20-32.
- Sanchez Teixeira, M. C. (1994). *Imaginário, cultura e educação: um estudo socio-antropológico de alunos de escolas de primeiro grau*. Tese (Livre-docência) - Faculdade de Educação, USP; São Paulo.

Bolsa: CNPq/PIBIC